

Seção: Ecologia Vegetal

RELAÇÕES ENTRE COMPETIÇÃO, DENSIDADE E ÁREA BASALDE PLANTAS LENHOSAS EM UM CERRADO

Alice Carvalho de OLIVEIRA(1)

Marcela Venelli PYLES (1)

João Augusto Alves MEIRA-NETO (1, 2, 3)

Teorias ecológicas preveem que onde ocorre algum tipo de estresse haja diminuição na competição, na produção de biomassa e nos efeitos dependentes da densidade. Como diferentes tipos de estresses em variadas intensidades tem sido comprovados no Cerrado, foi testada a hipótese de que em Cerrado *stricto sensu* o adensamento de indivíduos não causa menores áreas basais médias de seus indivíduos, como seria esperado em condições de competição. Para isso, foram amostrados todos os indivíduos lenhosos vivos com circunferência à altura do solo maior ou igual a 10 cm em 50 parcelas de 100m² em um Cerrado de Carbonita-MG. Com esses dados foi calculada a densidade de indivíduos e a área basal média por parcela para construção de regressão linear e respectivo teste F da densidade com a área basal. Os resultados mostraram não haver correlação significativa entre densidade de plantas e área basal de acordo com o teste F da regressão resultante e corroboraram a teoria de Grime que prevê atenuação de competição em condições de estresse, podendo chegar ao ponto de não influenciar na produção de biomassa do ecossistema. Confirmou-se assim a hipótese de que nesse Cerrado *stricto sensu* o adensamento de indivíduos não causou diminuição das áreas basais médias de seus indivíduos, evidenciando a atenuação da competição.

Palavras-chave: Índice de Competição, Estresse, Teoria CSR de Grime.

Créditos de Financiamento: Apoio financeiro: ArcelorMittal, SECTES-MG, FAPEMIG, CNPq.

(1) Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas-DBV, Universidade Federal de Viçosa

(2) Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. Av. PH. Rolfs, s/n, CEP: 36.570-000

(3) j.meira@ufv.br